Anno de 1846. Sabbado 5 de Setembro. Anno XXII N. 197.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua cheia a 5 as 10 horas e 56 minutos da man.
Minguante a 12 as 9 horas e 11 min. da man.
Lua nova a 20 a 1 horas e 13 min. da tarde.
Crescente a 28 as 5 horas e 6 minutos da man.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda S. Raymundo, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v., do J. M. da 2. v.
1 Terça S. Emygdio, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
2 Quarta S. Estevão, aud. do J. do civ. da 2. v., e do J. de paz do 2 dist. de t.
3 Quinta S. Aristheo, aud. do J. de orphãos, e do J. municipal da 1. vara.
4 Sexta S. Candida, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
5 Sabbado S. Antonino, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. e do J. de t.
6 Domingo Nossa Senhora da Penha.

CAMBIOS NO DIA 4 DE SETEMBRO.

Cambio sobre Londres 26 d. p. 1$ a 60 d.		
» » Paris 355 réis por franco.		
» » Lisboa 106 % de premio.		
Desc. de letras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.		
Ouro—Onças hespanholas..	31$000 a	31$400
» Moedas de 6$400 vel.	16$600 a	16$700
» » de 6$400 nov.	16$000 a	16$100
» » de 4$000...	9$000 a	9$100
Prata — Patacões........	1$980 a	1$990
» Pesos columnares.	1$980 a	1$990
» Ditos Mexicanos.	1$920 a	1$940
» Miuda.........	1$760 a	1$780
Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.		

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. presidente do Rio-Grande-do-Norte, declarando, que, apenas chegue da côrte o supprimento, que, em cedulas de um e dous mil réis, solicitou a thesouraria de fazenda, serão por esta fornecidos ao daquella provincia os 10:000$000 de réis, que, em notas desta especie, elle pedio.

Dito— Ao commandante das armas, determinando, expeça suas ordens, para que o tenente do oitavo batalhão de fuzileiros, José Cyrisco Ferreira, recolha-se a côrte, assim que melhorar dos seus padecimentos physicos.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando a execução da ordem imperial, que, para os concertos dos edificios do arsenal de marinha desta provincia, manda pôr a disposição do respectivo inspector interino a quantia de rs. 5:077$400. — Participou-se ao inspector interino do arsenal de marinha.

Dito – A' camara municipal da Floresta, dando-se por inteirado de haver sido ella installada e empossada.

Dito—A' mesma, compromettendo-se a fazer sentir á assembléa legislativa provincial, quando se ella reunir, a necessidade de se edificar uma cadeia naquella villa.

Dito—Ao segundo supplente do juiz municipal e de orphãos do Rio-Formoso, declarando-se sciente de haver S. mc. assumido a respectiva vara; e significando-lhe, que, pelos meios legaes, deve procurar obter do bacharel Fernando Affonso de Mello, que a mesma vara occupava, a chave do cofre dos orphãos.

Ditos—Ao engenheiro em chefe e ao inspector-fiscal das obras publicas, scientificando-os de ter approvado o contrato, por que ante a thesouraria das rendas provinciaes Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque encarregou-se de mandar fazer 163 braças de empedramento em continuacão ao setimo lanço da estrada do Páo-do-Alho, e 926 de camada de barro sobre o dito lanço.

Ditos—Aos mesmos e ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, scientificando-os de haver resolvido, que o escripturario Joaquim Francisco de Mello Santos passe da inspecção-fiscal para o gabinete do engenheiro em chefe, e desta para aquella o amanuense Antonio de Paula e Mello Junior.

Dito—Ao commandante geral do corpo de policia, significando, que para as despezas com o destacamento da Boa-Vista, que devem ser feitas pela maneira, que na informação, que lhe envia, indica a thesouraria das rendas provinciaes, requisite a esta as necessarias quantias. – Officiou-se á respeito ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Portaria—Demittindo Agostinho Nogueira de Carvalho do cargo de subdelegado de S.-José de Ingazeira. — Para substituir o demittido, foi nomeado Joaquim Baptista de Azevedo; e participou-se ao chefe de policia interino.

Dito—Ao inspector interino do arsenal de marinha, ordenando, mande pôr em liberdade o recruta José Caetano de Oliveira.

Dito—Ao commandante da fragata *D.-Januaria*, determinando, que, a seu bordo, dê transporte para a côrte a Manoel José de Sant'Anna, soldado desertor do quarto batalhão de fuzileiros.— Participou-se ao commandante das armas.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DO PASSADO.

Officio—Ao presidente da provincia, remettendo, para seu conhecimento, a relação nominal dos cinco officiaes de differentes guarnições, que nesta provincia se achão actualmente emprazados de seguirem á seus destinos, conformemente ás ordens do governo imperial, pelos motivos especificados marginalmente.

Dito—Ao mesmo, enviando, de conformidade com a exigencia da repartição da guerra, manifestada no officio de S. Exc., de 17 do corrente, as segundas vias dos cinco mappas e relação nominal da officialidade das 4 classes do exercito, comprehendida no n. 3, pertencentes ao mez de maio deste anno; por isso que os primeiras vias se desencaminhárão.

Dito – Ao mesmo, participando, em vista do aviso circular do 1.º do corrente mez, que, comprehendido no anterior aviso de 29 de outubro do anno proximo passado só existe presentemente nesta guarnição o tenente do 8.º batalhão de fuzileiros José Cirisco Ferreira, que, terminando os tres mezes de licença, que obteve do general commandante em chefe do exercito do Rio-Grande-do-Sul, acha-se doente, como fez certo por attentado, e está comprovado pelo acto de inspecção, a que se mandou proceder pelo respectivo facultativo; documentos, que, em proprios originaes, remettia a S. Exc., afim de que houvesse de resolver, se, mesmo no estado, em que se acha dito official, deve seguir para o seu destino na curveta *D.-Januaria*.

Dito—Ao mesmo, communicando, para ser levado ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da guerra, que não póde ter execução o aviso de 11 de maio ultimo, pelo qual se ordenou a baixa do cabo de esquadra do 1.º batalhão de caçadores, André Xavier Vianna, por ter dito cabo desertado a 8 de abril do corrente anno.

Dito—Ao commissario-pagador, enviando a nota das salvas dadas no mez anterior pela fortaleza do Brum.

Dito—Ao mesmo, enviando o officio do tenente-coronel commandante do quarto batalhão de artilharia a pé, declarando, que o major José Olinto de Carvalho e Silva foi considerado doente no quartel a 3 de junho: com o que estava respondido o seu officio de 20 do corrente.

Dito—Ao doutor presidente do concelho geral de salubridade pu[illegible], accusando recebido o exemplar da collecção dos seus trabalhos, relativos ao primeiro anno, que veio annexo ao seu officio de 24 deste mez.

Dito—Ao tenente-coronel commandante do quarto batalhão de artilharia a pé, dizendo, que fizesse effectiva a portaria de 7 de julho ultimo, ácerca da baixa do soldado José Marcellino Marcos, por ser o mesmo indi[illegible] mencionado no aviso da repartição da guerra de [illegible] do mesmo mez.

Dito—Ao mesmo, intelligenciando sobre o modo, por que ia ser satisfeita a requisição da roupa indispensavel para os doentes do hospital, indicado no officio do commissario-pagador, que por copia transmittira.

Dito—Ao subdelegado da freguezia dos Afogados, accusando o recebimento do seu officio de 25, e apresentação do soldado do quarto batalhão de artilharia a pé, Pedro Alves Peixoto, que hontem mesmo se ausentára da guarda principal, e fôra preso pela policia, em Tigipió.

Quartel-general na cidade do Recife, 2 de setembro de 1846.

ORDEM O DIA N. 121.

O brigadeiro commandante das armas faz publico, que no dia 14 do proximo passado mez foi fuzilado o soldado do primeiro batalhão de artilharia á pé, Faustino da Silva Vasconcellos, por haver ferido ao Sr. major Manoel José Vieira. E porque a doutrina, em que he concebida a ordem do dia do Exm. Sr. general commandante das armas da côrte, publicada na conjuctura de ter execução a sentença proferida e confirmada pelos tribunaes do fôro competente, seja penetrativa em toda moralidade, manda o mesmo brigadeiro transcreve-la, para que seja lida aos corpos desta guarnição.

Ordem do dia 14 *de agosto de* 1846.

Camaradas!...... Está vingada a lei e satisfeita a justiça! Este desgraçado teve a honra de hombrear comnosco nas fileiras do exercito; mas seus crimes, crimes horrorosos, de insubordinação e de aleivosia para com seu superior, o tornárão indigno da nossa classe, e o riscárão d'entre os vivos !.... Miseravel !.... Seja este exemplo, que acabais de presenciar, um poderoso incentivo, que mais e mais firme em vossos corações as virtudes sociaes do cidadão tranquillo, e as disciplinares do soldado prestante, para que sempre vos mostreis modelo de ordem em tempo de paz, e corajosos defensores da patria em tempo de guerra contra os inimigos, que ousem invadir a terra da Santa-Cruz! Tambem, se um crime façanhoso deve attrahir toda a nossa indignação, se o soldado deve ser austero e bravo para com os infractores da lei, vingada esta, perdoemos, ao entrar no tumulo este infeliz, a offensa, que, allucinado, nos irrogou, manchando a classe, a que pertencia. Elle não teve horror ao crime; afastou-se da senda dos seus mais sagrados deveres; mas a nobreza d'alma, tão intima á classe militar, nos impelle a compaixão e indulgencia para com aquelles, que, victimas do seu frenezi, commettem um grande attentado: perdoemo-lo sim, e façamos ainda fervorosas supplicas ao Deos de misericordia, para que, á vista do arrependimento, que elle patenteou, lhe outorgue o eterno descanço. Eia, camaradas! façamos esforços, para que, quando não nos caiba occasião de levarmos nosso nome á posteridade nos fastos da historia por feitos gloriosos, como anhelamos, ao menos nosso tumulo seja respeitado, de sorte que, quando por elle passassem os nossos superiores, digão, com honrosa recordação: — Aqui jazem os restos mortaes de um camarada, que foi inalteravelmente fiel á patria, á lei e ao Imperador.

Viva Sua Magestade o Imperador.

Antonio Elizeario de Miranda e Brito, marechal de campo, commandante interino das armas.

Antonio Correia Seára.

EXTERIOR.

HESPANHA

As ultimas noticias de Madrid recebidas em Londres erão de 29 junho proximo passado; mas, emquanto á politica interna daquelle paiz, nada continhão de importancia. No dia 28, cantou-se alli um *Te-Deum* em todas as igrejas, em acção de graças pela elevação do papa. A rainha e a côrte devião partir a 8 de julho de Madrid para La-Granja. O correspondente do *Times* accrescentava, que «em algumas partes se entretinhão apprehensões, de que, não vendo os progressitas perspectiva alguma favoravel ao seu partido sem um movimento insurreccionario, talvez o tentassem brevemente.» O resto da sua correspondencia era dedicado aos negocios de Portugal, que representava n'um estado verdadeiramente ameaçador.

A *Gazeta* continha a seguinte circular do ministro de graça e justiça: —

«O ministro de estado em data de hontem me communica o seguinte: — Exm. Sr. — O ministro plenipotenciario de S. M. em Roma me participa, no seu despacho de 17 do corrente, que na tarde anterior fôra o cardeal João Maria Mastai Ferretti elevado ao throno pontificio, sob o nome de Pio IX.

«Em consequencia do que, houve S. M. por bem ordenar, que em acção de graças pelo assignalado beneficio, que nos conferio a Divina Providencia, se celebre em todas as igrejas da monarchia um solemne *Te-Deum*; que hajão illuminações publicas; e que a côrte se vista de grande gala por tres dias, em manifestação da satisfação, que sentem todos os bons catholicos por tão fausto successo. Deos guarde, etc.

CANEJA.

MADRID, 27 DE JUNHO.

Pensava-se, que nada se omittiria afim de reconduzir Narvaez; e que, para isto se conseguir, se apresentaria o estado de Portugal e os perigos, que ameação a Hespanha, como de um caracter terrivel.

Os passos dados pelos agentes do governo nas provincias, preparatorios para as eleições, devião convencer a todos, de que ha pouca ou nenhuma probabilidade de successo para os progressitas, na proxima contenda eleitoral. Póde-se positivamente affirmar, que tudo se fará para arreda-los das juntas; e tão habilmente teem sido dirigidas as disposições para isso, que será extraordinario vêr ainda um só membro d'aquelle partido nas côrtes. Em alguns districtos parecião os liberaes dispostos a disputar a victoria aos seus contrarios, e n'outros estavão inclinados a cedê-la como inutil. A negativa do chefe politico de permittir as costumadas reuniões dos seus chefes para concertarem as medidas necessarias, o que não foi recusado aos absolutistas, e a circular do chefe politico aos alcaides, são especimens da conducta das autoridades, onde se trata de liberdade de voto. Os progressistas chegárão á solemne convicção, de que não lhes resta esperança senão na revolução. O paiz estava novamente tranquillo, e essa tranquillidade poderia durar por todo o mez seguinte: porém o que lhe traria o mez de agosto era outra questão. Em todo o caso, ninguem podia negar, que, se rebentassem outra vez as insurreições, serião estas causadas pela politica exclusiva e tyrannica do governo.

Um regimento de cavallaria, o de caçadores de Maria Christina, recebeo ordem de marchar para La-Granja, a formar a escolta da rainha, e fazer o serviço durante a sua estada alli. Na sua volta de La-Granja, ella passaria algum tempo no Escurial, onde um consideravel numero de familias já tinhão tomado residencias, para escaparem ao calor abrasador da capital, que durava, havião mais de tres semanas. Taes erão pelo menos as disposições; mas não era improvavel, que ellas fossem modificadas, segundo as circumstancias.

PERNAMBUCO.

Camara Municipal do Recife.

4.ª SESSÃO ORDINARIA, DO 1.º DE SETEMBRO DE 1846.

PRESIDENCIA DO SENHOR REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Mello Cavalcanti, Carneiro Monteiro, Dr. Nery, e Alves Ferreira, faltando com causa os mais Srs., abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario léo um officio do vereador Egidio Ferreira, participando, que, por incommodado, não podia comparecer por esses dias á sessão. — Inteirada.

Outro do presidente do concelho de salubridade, pedindo a expedição das convenientes ordens, para que lhe fossem remettidos os titulos do boticario José da Rocha Paranhos, afim de serem pelo mesmo concelho examinados com mais attenção.— Officiou-se ao fiscal respectivo para exigir os titulos, que acima se menciona.

FOLHETIM.

MEMORIAS DE UM MEDICO. (*)

POR Alexandre Dumas.

PRIMEIRA PARTE.

JOSÉ BALSAMO.

INTRODUCÇÃO.

III.

L.·. P.·. D.·.

Houve um silencio de alguns segundos, durante o qual o desconhecido como que recolheo todas as suas ideias, e afinal continuou:

— Senhores, disse elle, podeis deixar as espadas, que vos cansão os [illegible] sem proveito, e prestar-me ouvido attento, [illegible]que tereis muito, que saber nas poucas palavras, q[illegible] vos vou dirigir.

Duplico[illegible] attenção.

— A n[illegible]nte dos grandes rios he quasi sempre divina, e he p[illegible] isso desconhecida; por exemplo o Nilo, o Ganges, o Amazonas; eu sei para onde vou, mas ignoro donde venho. O que me lembra unicamente he, que, quando os olhos do entendimento se me abrirão á percepção dos objectos exteriores, achei-me em Medina, na cidade santa, a correr pelos jardins do muphti Salasym.

Era elle um velho respeitavel, a quem amava eu como pai, e que aliás o não era; porque, se me tratava com amor, com respeito me fallava; — tres vezes por dia me deixava elle, para vir ter commigo outro ancião, cujo nome jamais profiro sem reconhecimento misturado de terror; este velho respeitavel, receptaculo augusto de todas as sciencias humanas, instruido pelos sete espiritos superiores em tudo, quanto os anjos ensinão para comprehender a Deos, chama-se Althotas; foi meu aio, foi meu mestre, e he ainda meu amigo, amigo veneravel; porque tem o dobro da idade do mais velho d'entre vós.

Esta linguagem solemne, os gestos magestosos e o accento cheio de uncção e severidade ao mesmo tempo, produzirão na assembléa uma desses impressões, que se reduzem a longos estremecimentos de anciedade.

O viajor continuou:

— Quando orçava pelos quinze annos, era eu já iniciado nos principaes mysterios da natureza. — Sabia a botanica, — não essa acanhada sciencia, que cada sabio circumscreve ao canto do mundo, que habita, — mas conhecia as sessenta mil familias de plantas, que vegetão por todo o universo. — Sabia, quando o mestre a isso me obrigava, pondo-me as mãos sobre a fronte, e fazendo descer aos meus olhos um raio da luz celeste, sabia, por uma contemplação quasi sobrenatural, enxergar sob as ondas dos mares, e classificar essas monstruosas e indescriptiveis vegetações, que fluctuão e oscillão surdamente entre duas camadas d'agoas limosa, e cobrem com os gigantescos ramos o berço de todos esses monstros hediondos e quasi informes, que jamais attingio vista de homem, e que Deos deve ter esquecido desde o dia, em que os anjos rebeldes forçárão a crea-los o seu poder, por um momento vencido.

Havia-me eu tambem applicado no estudo das lingoas mortas e vivas. Conhecia todos os idiomas, que se fallão desde os Dardanellos até o estreito de Magalhães. Lia esses mysteriosos jeroglyphos, escriptos sobre esses livros de granito, a que chamão pyramides. Abrangia todos os conhecimentos desde Sanchoniston até Socrates, desde Moysés até S. Jeronymo, desde Zoroastro até Agrippa.

Tinha estudado a medicina, não só por Hippocrates, Galliano e Averroes, mas tambem pelo grande mestre chamado a natureza. Havia sorprendido os segredos dos Cophtas e Drusos; colhido as sementes fataes e as felizes. Podia, quando o *simoon* (*) e o furacão me passavão sobre a cabeça, entregar-lhes ao sopro grãos desconhecidos, que ião levar longe de mim a morte ou a vida, conforme havia eu condemnado ou abençoado o paiz, para o qual voltava rosto irado ou risonho.

Foi no meio desses estudos, desses trabalhos e viagens, que eu attingi os meus vinte annos.

Um dia, foi meu mestre fér commigo a grutta de marmore, a que me eu retirava, quando subia o calor do dia. Tinha elle o aspecto severo e risonho ao mesmo tempo........ Na mão levava um frasco.

— Acharat, me disse elle, sempre te tenho dito, que nada nasce nem morre no mundo; que o berço e o tumulo são irmãos; que só faltava ao homem, para claramente vêr nas passadas existencias, essa lucidez, que o fará igual á Deos, pois que, logo que a houver adquirido, sentir-se-ha immortal como Deos. Ora pois! eu achei a bebida, que dissipa as trevas, emquanto não descubro a que repelle a morte. Acharat, hontem bebi o que falta neste frasco, bebe hoje o resto.

Tinha eu grande confiança no meu digno mestre, consagrava-lhe suprema veneração; mas a mão tremeo-me, ao tocar no frasco, que Althotas me apresentava, como tremeo sem duvida ado Adão, ao pô-la no pomo, que Eva lhe offerecia.

— Bebe, disse elle, sorrindo.

Bebi.

Então poz-me as mãos na cabeça, como costumava, quando queria dotar-me momentaneamente da visão beatifica.

— Dorme, me disse elle, e recorda-te.

Adormeci immediatamente. Sonhei então, que estava deitado sobre uma fogueira de sandalo e aloe; um anjo, que passava, levando do Oriente ao Occidente a vontade do Senhor, tocou-a com a ponta da aza, e a fogueira inflammou-se. Mas, cousa nunca vista, em vez de me assustar, e temer essa chamma, estendi-me voluptuoso no meio das lingoas ardentes, como faz a phenix, que vai beber nova vida no pricipio de toda a vida.

Então tudo quanto havia material em mim desappareceo, ficou só a alma, conservando a fórma do corpo, mas transparente, impalpavel, mais subtil que a atmosphera, em que vivemos, e acima da qual se ella elevou.

— Então, como Pythagoras, que se lembrava de ter estado no cerco de Troia, recordei-me das trinta e duas existencias, que eu tinha vivido. — Vi passar ante mim os seculos, como uma serie de grandes anciões. Reconheci-me sob os differentes nomes, de que usára desde o dia do meu primeiro nascimento até o da minha derradeira morte, pois bem sabeis, meus irmãos, e he um dos pontos mais essenciaes da nossa crença, que as al-

(*) Vide Diario n.º 195.

(*) Vento pestifero e ardente dos desertos da Africa.

MUTILADO

Outro da camara municipal do Cabo, representando contra o procedimento do arrematante da aferição deste municipio, Antonio Gonçalves de Moraes, por obrigar a alguns almocreves a aferirem ancoras já aferidas por aquella municipalidade. — Respondeo-se, que esta camara não approvava estes actos, porém não tinha providencias a dar, por não ter inspecção sobre o arrematante.

Outro do procurador, participando, que contratára o arrendamento da casa da praça da Independencia n. 37 com João Luiz Pinto, pelo resto do tempo, e com as mesmas condições, por que havia sido arrendada ao fallecido Thomaz Filippe da Silva; assim como, que da mesma fórma, arrendára á Antonio Bento de Araujo a casa n. 25, que se achava fechada; sendo esta sob fiança de Ferreira & Braga, e aquella sob fiança de Joaquim José Barboza Lobato. — Mandou-se lavrar os termos de arrendamento.

Outro do cordeador, pedindo a camara désse as suas ordens ao procurador, para lhe pagar as despezas miudas, que fizera com algumas cordeações. — Mandou-se o procurador supprir estas despezas.

Outro do fiscal de S.-José, apresentando o mappa do gado morto para consumo, e do que morrêra de tingui, e isto desde o 1.º até o ultimo de julho findo. — Inteirada.

Outro do fiscal supplente do Recife, participando, que as multas impostas em sua freguezia, em o mez de agosto ultimo, chegárão á 92,000 rs., e pedindo a necessaria ordem para o pagamento do cirurgião, que o acompanhou nas corridas. — Inteirada, e mandou-se passar mandado.

O Sr. vereador Mello Cavalcanti, fez o seguinte requerimento, que foi approvado, e por virtude delle se expedirão as convenientes ordens.

« Requeiro, que se ordene aos fiscaes das freguezias de S.-Amaro-Jaboatão, Poço-da-Panella, S.-Lourenço da Matta, e Afogados, remettão a esta camara uma relação semanal dos bois, que se matão para consumo dos habitantes de suas freguezias, fazendo observar nas relações o numero do gado, que, sendo destinado para consumo, tiver morrido de molestias. Recife em sessão de 1.º de setembro de 1846. — O vereador, *Mello Cavalcanti*. »

O mesmo Sr. vereador Mello Cavalcanti, como encarregado da inspecção da obra, que se fez no matadouro das Cinco-Pontas, apresentou o seu parecer á respeito, e sendo approvado, mandou-se passar mandado de pagamento da quantia de 586,156 rs. ao arrematante dos ditos reparos.

Forão igualmente approvados tres pareceres da commissão de edificação sobre as petições de D. Maria Francisca d'Almeida, de diversos foreiros de terrenos de marinha existentes na praia de S.-Rita, e sobre a edificação, que se está fazendo no arsenal de marinha.

Despachárão-se as petições de Luiz Leger Vauthier, Antonio José d'Albuquerque, Marcellino José Lopes, Antonio Victorino Guimarães, Antonio Rodrigues d'Albuquerque, Antonio José Vieira da Cunha, Marcellino Antonio da Silva Pavão, e Thomaz d'Aquino Fonceca. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Dr. Nery da Fonceca*. — *Mello Cavalcanti*. — *Carneiro Monteiro*. — *Alves Ferreira*. — *Barros*.

PARECERES, A QUE SE REFERE A ACTA SUPRA.

« *Illustrissimos Senhores*. — Em cumprimento do despacho desta camara, datado de 20 de julho do corrente anno, lançado no requerimento de Antonio Victorino Guimarães, no qual pede a quantia de rs. 586,150, importancia dos concertos e reparos do matadouro das Cinco-Pontas; a saber 430,000 rs. importe dos concertos orçados e arrematados, e 156,156 rs., valor do cano de tijolo, que posteriormente se fez, e cuja utilidade foi reconhecida como indispensavel; tenho á informar, na qualidade de encarregado da inspecção dessa obra, que o supplicante está no caso de ser pago da referida quantia, visto estar a obra completamente concluida. Recife, 31 de agosto de 1846. — O vereador, *Luiz Francisco de Mello Cavalcanti*. »

— « A commissão de edificação, tendo tomado em consideração a petição de Maria Francisca d'Almeida, dirigida á S. Ex., o presidente da provincia, e remettida segunda vez á esta camara para informar, em a qual pede, se substitua por uma rua de 40 palmos a praça, que, pela planta da cidade, se marcou em um terreno, de que a supplicante he foreira, e que fica por detrás da rua do Vigario, entende, que, comquanto esta camara tivesse já informado favoravelmente, todavia não deve convir na pretenção da supplicante, á vista da informação do engenheiro em chefe das obras publicas; por quanto basta só olhar-se para o grande movimento do bairro do Recife e estreiteza de suas ruas, para sentir-se a necessidade, que elle tem, de praças e ruas largas, e se, por falta dos esclarecimentos precisos, deu esta camara aquella informação, pois não consta que fosse ouvida a competente commissão ou o engenheiro da camara, he agora rasoavel, que retire a informação: portanto, he a commissão de parecer, que, devolvendo-se ao Exm. presidente da provincia a petição, se lhe informe, que, conformando-se com o parecer do engenheiro em chefe das obras publicas pelos esclarecimentos por elle dados, acho, que não convem á municipalidade a modificação, que na planta se pretende fazer; porque, em vez de melhorar a edificação, como julgava, peiora.

« Sala das sessões da camara municipal, 1.º de setembro de 1846. — *Alves Ferreira*. »

— « A commissão de edificação, examinando com toda a attenção o requerimento de diversos foreiros de terrenos de marinha, existentes na praia de S.-Rita, freguezia de S.-José, e igualmente as informações juntas, dirigido a S. Ex., o presidente da provincia, informado duas vezes por esta camara, e remettido terceira vez á mesma para se fazer na planta do caes de S.-Rita á fortaleza das Cinco-Pontas a modificação, que ditos foreiros pedem no seu requerimento, e proposta pelo engenheiro em chefe das obras publicas, nenhuma reflexão tem á fazer ao despacho do Exm. presidente da provincia, á vista das valiosas razões apresentadas pelos supplicantes e engenheiro em chefe: portanto, he a commissão de parecer, que se ordene ao engenheiro da camara, remettendo-se-lhe a petição e informações, que faça na planta a reforma proposta por aquelle engenheiro, e apresente-a quanto antes á esta camara, e que entretanto se officie ao Exm. presidente da provincia, participando-se-lhe, que em cumprimento do seu despacho expedirão-se as convenientes ordens, para se fazer na planta a tal modificação, e que, logo que esta se conclua, será submettida á sua approvação.

« Sala das sessões da camara municipal, 31 de agosto de 1846 — *Alves Ferreira*. — *Barros*.

— « A commissão de edificação, prestando a devida attenção á informação do engenheiro em chefe das obras publicas, sobre o officio desta camara á S. Ex., o presidente da provincia, em que reclama providencias contra a edificação, que se está fazendo no arsenal de marinha, por ella ir de encontro á planta da cidade, segundo representa o fiscal do bairro do Recife, no officio coberto pelo desta camara, não póde emittir o seu parecer sem ouvir ao referido fiscal, de quem partio a representação: portanto, requer, que se lhe remetta tudo, para, de accordo com o engenheiro, examinar circumstanciadamente a questão, informando a camara do resultado, para esta transmitti-lo ao Exm. presidente da provincia, em cumprimento do seu despacho, em que manda á esta camara informar.

« Sala das sessões da camara municipal, 1.º de setembro de 1846. — *Alves Ferreira*.

Communicado.

A NOMEAÇÃO DO SR. ANTONIO IGNACIO DE AZEVEDO PARA PRESIDENTE DA BAHIA.

Dão-se ás vezes na ordem physica, assim como na ordem moral, certos phenomenos, que, depois de terem cansado a intelligencia dos pensadores, ficão por fim esquecidos e desprezados, tendo apenas obtido, por unica e ultima solução, um eterno *porque*. Neste caso se achão quasi todas as nossas administrações passadas, e sobre tudo as que, depois de 2 de fevereiro de 1844, hão dirigido os destinos da nação brasileira!

Com effeito, quem ha ahi, que, reunindo em uma synthese luminosa e imparcial, os actos heterogeneos destas duas ultimas administrações, possa definir e caracterisar o pensamento, que as tem animado?! Para ellas especialmente tornou-se nullo o principio de solidariedade ministerial, principio, que deve ser a alma de uma administração legitima e regular, donde nasce que um ministro, por exemplo, pronuncia no seio da representação nacional o pensamento, que deve ser o typo do que ha de fazer a administração, e logo outro ministro, e até os seus proprios delegados nas provincias obrão em sentido diametralmente opposto.

Ora, para provarmos estas asserções, não faremos outra cousa mais do que chamar a attenção dos que nos lerem para os poucos actos praticados pelo actual ministerio. E como a mór parte dos seus actos, ainda repetimos, não exprimem um pensamento collectivo, mas sim a opinião individual de um ou outro de seus membros, acontece, que nem todos são marcados com o caracter do absurdo; e he isso o que se verifica com a nomeação do Sr. Azevedo para presidente da provincia da Bahia.

Sobejas provas de justiça e prudencia já tinha dado nas provincias das Alagoas e Maranhão, nos lugares da magistratura, que honradamente ahi servira, e muitas sympathias tambem tinha elle grangeado nessas duas provincias. Mas ainda lhe estava reservado representar um papel mais importante, e foi nesta terra, Pernambuco, o theatro, que para isso lhe destinára a providencia.

Com effeito, quando em 1842 as exagerações do gabinete de então excitárão lá no sul do imperio as susceptibilidades liberaes de alguns homens, que, em despeito, promovêrão os movimentos revolucionarios, que cá entre nós tambem fizerão echo, achava-se nesse tempo á testa da policia o Sr. Azevedo, cuja prudencia e actividade muito contribuirão, para que nosso paiz não visse reproduzidas as scenas de matança, que nas outras eras lhe ensanguentárão o solo e o fizerão desandar para o passado. Mas ainda aqui não parou a benefica influencia do Sr. Azevedo. Uma das nossas comarcas mais florecentes, nessa mesma época, estava prestes a conflagrar-se..... Ahi appareceo o Sr. Antonio Ignacio de Azevedo, todos os cidadãos voltárão ao seio de suas familias, e conseguio pôr termo á lucta, que já se tinha começado a desenvolver com o sangue, que já tinha emanado do peito do infeliz Pedro Uchôa e de outros.

Emfim, a relação desta capital, que nem por isso merecia muitas sympathias, se não he hoje a melhor, ao menos póde hombrear ás optimas do imperio, para o que muito concorreo o Sr. Antonio Ignacio, como seu presidente.

Agora, pois, á vista das altas qualidades, que ornão o Sr. Azevedo, estamos persuadidos de que muito ganhou a Bahia com a nomeação de S. Exc., e que elle não ha de servir de instrumento a partidos, quaesquer que sejão, nem tão pouco se ha de limitar ao simples expediente, esse rotineiro processo de administração quasi exclusivamente adoptado por todos os presidentes das diversas provincias do imperio; outra será a base, em que S. Exc. fundamentará as sympathias dos seus governados. O vasto campo das lettras, da agricultura, dos melhoramentos materiaes, tão desprezados no nosso Brasil; o espirito de nacionalidade, ha tanto, garroteado, a todos os momentos menospresado, até por aquelles, que vida, nome e bens só devem ao Brasil, até pelas proprias primeiras autoridades, he o em que um administrador habil tem de desenvolver toda a sua capacidade: he essa a obra, que ha de lhe conquistar a estima e respeito das massas, dos homens illustrados, e, na posteridade, o renome.

Receba, pois, o Sr. Azevedo as sympathias e saudades sinceras de todos os Pernambucanos honestos; e, como homenagem de gratidão publica, o voto cordial de respeito, que lhe tributa

Um Pernambucano.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 4.

Genova, Malaga e Gibraltar; 49 dias, e do ultimo porto 26 dias, brigue sardo *Daino*, de 179 toneladas, capitão Domingos Buzzano, equipagem 12, carga vinho e mais generos do paiz: a Oliveira Irmãos. Passageiros, Jeronymo Scheatteno, Sardo.

Edital.

A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz saber, que por officio de S. Exc., o Sr. presidente da provincia, datado de 24 do corrente mez, lhe fôra communicado ter a Divina Providencia felicitado a este imperio com o nascimento de uma princeza, que S. M. a Imperatriz deo á luz, com feliz successo, no dia 29 de julho ultimo, segundo lhe foi communicado em aviso da mesma data: e desejando esta camara, que se façao as demonstrações de jubilo, por tão feliz successo, roga aos habitantes de seu municipio, hajão de illuminar as frentes de suas casas nos dias 5, 6 e 7 do mez de setembro proximo vindouro.

E para chegar ao conhecimento de todos mandou passar o presente, que será publicado nos lugares do costume e pela imprensa.

Cidade de Olinda, 31 de agosto de 1846.

José Joaquim de Almeida Guedes,
Presidente.
João Paulo [illegible]reira,
Secretario.

Theatro publico.

DIAS 7 E 8,

Anniversario da Independencia.

O director, grato aos briosos espectadores, que tão decidido acolhimento teem prodigalisado á actual companhia, vai pôr o theatro brilhantissimo, com um rico papel d'ouro do maior custo, que veio do Rio-de-Janeiro á casa dos Srs. Guerra Silva & C., desta cidade; igualmente está fazendo todas as obras indispensaveis na platéa, forro, camarotes, interna e externamente; assim como no parche-scenio e vestuario, afim de apresentar um espectaculo digno do

GRANDE DIA DO BRASIL.

Neste representará (além do drama) a magestosa peça

O CAMPEÃO DAS MONTANHAS DA ESCOCIA.

Personagens.

O rei Arthur, instituidor da ordem da cavallaria. — O cavalleiro Negro. — O campeão. — O mancebo incognito. — Etelvina, filha do cavalleiro Negro. — Leontina, dama ingleza. — Carly, escudeiro. — Cavalleiros. — Soldados. — Pagens e menestreis. —

No dia 8, se representará a já conhecida e muito apreciada peça

O ESPIÃO DE VENEZA.

Dansa a polka.

Principiará ás horas do costume.

Avisos maritimos.

— Para Angola segue com brevidade o brigue *Casualidade*; recebe sómente alguma carga miuda: a ajustar, assim como para passageiros, com Gaudino Agostinho de Barros, rua da Cruz, n. 66, ou com o capitão, Manoel Ignacio Correia, a bordo.

= Para o Assú segue, até o dia 6 do corrente, o brigue nacional *Despique*: para carga ou passageiros, trata-se com o capitão, José Joaquim Duarte, ou com Machado & Pinheiro, na rua da Cruz, n. 60.

— Para o Maranhão e Pará sai, com a maior brevidade possivel, por já ter parte da carga prompta, o patacho nacional *Diligente*, forrado e pregado de cobre: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

= Segue para o Ceará com toda brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, o brigue *Feliz-Destino*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25, ou ao capitão, o Sr. Manoel Pereira de Sá.

— Para a Bahia sai, até o dia 10 do corrente, o patacho *Bom-Conselho*; ainda recebe carga a frete: para o que podem fallar com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

Avisos diversos.

— Hoje, 5 do correntente, principia haver sorvete de ananazes e outras fructas, na rua do Rangel, na venda e sobrado de Luiz José Marques, das 6 horas até as 8 da noite em vante.

— Quem lhe faltar um cavallo, que se extraviou, as 10 horas da noite do dia 3 do corrente, para o posto do Manguinho, dirija-se a rua Nova, venda, n. 65, que se dará noticia do lugar onde existe, e dando os signaes certos, e pagando a despeza, lhe será entregue.

— Francisco Gonçalves da Silva Pereira, caixeiro que foi do finado Sr. Francisco da Silva, tem feito sociedade com Antonio Soares Ferreira dos Santos na loja de fazendas, que de novo abrirão na rua da Cadeia do Recife, onde outr'ora foi a do Sr. Joaquim Gonçalves Cascão; a qual vai ser representada pela firma de Pereira & Santos.

— Francisco Gonçalves da Silva Pereira deixou de ser caixeiro da casa do finado Sr. Francisco da Silva, desde o dia 17 de agosto proximo passado.

— Precisa-se de um rapaz portuguez para caixeiro, de 12 a 16 annos, para fóra desta praça; na rua do Crespo, n. 14.

= O abaixo assignado, em vista do annuncio do *Diario* n. 196, do Sr. Manoel Lucas de Araujo Pinheiro, em que diz ter em seu engenho apparecido o escravo, de nome José, pertencente ao Sr. Francisco Miguel de Siqueira, previne ao mesmo Sr., que fica em diligencias de mandar participar ao seu amigo Siqueira, com quem tem relações commerciaes; e, que, bem assim, se receia, que elle faça nova fuga, fará favor remettê-lo a esta cidade para ser recolhido a cadeia. As despezas, que o mesmo Sr. fizer, com seu aviso, o abaixo assignado promptamente as pagará.

Manoel José de Magalhães Basto.

— Aforão-se, e tambem se vendem, por preços rasoaveis, terrenos de 200 a mais de 300 palmos de fundo, a maior parte com arvoredos de fructo, e todos vantajosos para se edificar, por não precisarem de aterro, nas ruas novamente abertas, nos lugares de S.-José-do-Manguinho e Capunga: a tratar na rua Velha, n. 55.

Casa da Fé,

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento achão-se a venda as cautelas da bem acreditada loteria a favor da igreja de N. S. do Livramento, cujas rodas devem andar infallivelmente no dia 10 do corrente mez de setembro: os freguezes concorrão a comprar o resto destas cautelas, e contem com boas sortes.

---

mas, essas innumeraveis emanações da divindade, que a cada um de seus sopros se escapão do peito de Deos, as almas povôão o ar, distribuem-se em numerosas jerarchias, desde as almas sublimes até as inferiores, e o homem, que, na hora do nascimento, aspira, talvez ao acaso, uma dessas almas preexistentes, a restitue, na hora do passamento, á uma nova carreira, e á successivas transformações.

Esse, que assim fallava, com tal accento de convicção o fazia, com tão sublime expressão levantava os olhos ao céo, que neste periodo do seu pensamento, onde se resumia toda a sua crença, foi interrompido por um murmurio de admiração, que succedia ao espanto, como este succedêra á colera.

— Quando despertei, continuou o illuminado, senti, que era mais que homem, comprehendi, que era quasi um deos.

Nesse ponto, resolvi votar não só a existencia actual, mas tambem todas as existencias, que tenho de viver, á ventura da humanidade.

No dia seguinte, Althotas, como se adivinhára o meu projecto, veio á mim, e disse-me:

— Meu filho, ha vinte annos, que tua mãi expirou, ao dar-te á luz do dia; ha vinte annos, que um obstaculo invencivel impede teu illustre pai de se te dar a conhecer; nós vamos continuar nossas viagens; entre os que encontrarmos achar-se-ha teu pai, que te abraçará, mas tu ignorarás, que elle te abraça.

Deste modo tudo em mim, como nos eleitos do Senhor, devia ser mysterioso; passado, presente, futuro.

Disse adeos ao muphti Salaaym, que me abençoou, e encheo de dadivas; depois juntamo-nos a uma caravana, que partia para Suez.

Perdoai-me, senhores, a minha emoção, ao lembrar-me disto; um dia, um homem veneravel me abraçou, e não sei que estremecimento maravilhoso me revolveo toda a natureza, que senti bater-me o coração.

Era o scherif de Meca, principe magnificentissimo e muito illustre. Tinha visto cem batalhas, e com o gesto do braço curvava as cabeças de tres milhões de homens. Althotas voltou-se para não abalar-se, para se não trahir talvez, e continuâmos o nosso caminho.

Entranhâmo-nos na Asia; subimos o Tigre; visitâmos Palmyra, Damasco, Smyrna, Constantinopla, Vienna, Berlin, Dresda, Moscou, Stockholm, Petersburgo, New-York, Buenos-Ayres, Cabo da Boa-Esperança, Aden; e, como nos achassemos quasi no ponto, donde haviamos partido, alcançámos a Abyssinia, descemos o Nilo, aportámos em Rhodes, depois em Malta; um navio tinha vindo ao encontro do nosso vinte legoas ao mar, e dous cavalleiros da Ordem, depois de me saudarem e abraçarem Althotas, nos havião conduzido em triumpho ao palacio do grão-mestre Pinto.

Ides, sem duvida, perguntar-me, senhores, como era o musulmano Acharat recebido com tanta honra por aquelles mesmos, que em seus votos jurão o exterminio dos infieis. O caso he, que Althotas, catholico, e tambem cavalleiro de Malta, só me havia fallado de um Deos poderoso, e universal, que, com ajuda dos anjos, seus ministros, estabelecêra a harmonia geral, e dera a esse todo harmonioso o bello e grande nome de Cosmos. Eu era, em fim, theosopho.

Minhas viagens estavão terminadas; mas a vista de todas essas cidades de diversos nomes, de costumes oppostos, nenhum espanto me havia causado; porque nada sob o sol era novo para mim; porque, no decurso de trinta e duas existencias, que eu já tinha vivido, havia já visitado as mesmas cidades, que só me admirárão, pelas mudanças, que se havião operado nos homens, que as habitavão. Pude então librar em espirito acima dos acontecimentos e seguir a marcha da humanidade. Vi, que todos os espiritos tendião a progredir, e que o progresso conduz á liberdade. Vi, que todos os prophetas successivamente apparecidos erão suscitados pelo Senhor, para suster a marcha vacillante da humanidade, que, sahindo do berço cega, dá em cada seculo um passo para a luz: — os seculos são os dias dos povos.

Então disse eu commigo, que tantas cousas sublimes não me havião sido reveladas, para que as sepultasse em mim, que de balde guarda a montanha as veias de ouro, e o oceano esconde as perolas; porque o mineiro perseverante penetra nas entranhas de uma, e o mergulhador desce á profundeza do outro; e quo melhor fôra, que, em lugar de imitar a montanha e o oceano, fizesse eu como o sol, isto he, espargisse os meus esplendores sobre o mundo.

Agora comprehendeis, creio eu, que não foi para desempenhar simples ritos maçonicos, que eu vim do Oriente. Vim para dizer-vos: Irmãos, tomai as azas e os olhos da aguia, elevai-vos acima do mundo, subi commigo ao cume da montanha, para onde Satanas arrebatou Jesus, e lançai os olhos por cima desses reinos da terra.

Os povos formão uma immensa phalange; nascidos em differentes épocas e diversas condições, tomárão as suas posições, e hão de chegar, cada um por sua vez, ao destino, para que forão creados. Elles marchão de continuo, posto que pareção repousar, e se acaso recuão, não he porque desceião para trás, mas sim para tomarem um impulso, afim de transpôrem algum obstaculo, ou quebrarem alguma difficuldade.

A França está na vanguarda das nações; ponhamos-lhe um archote na mão, ainda que a incendie; porque a chamma, que a devorar, será proveitosa, pois que allumiará o mundo.

Por isto he, que falta aqui o representante da França; talvez tenha recuado ante a sua missão....... convem um homem, que não recue a nada....... eu irei á França.

— Vós estais em França, observou-lhe o presidente.

— Sim, he o posto mais importante......... tomo-o para mim; he a obra mais perigosa......... encarrego-me della.

— Então, vós sabeis o que se passa em França? perguntou o presidente.

O illuminado sorrio-se.

— Sei o que ha, porque eu mesmo o dispuz: um rei velho, timurato, corrupto, porém menos velho, menos timorato, menos corrompido, menos desesperado ainda do que a monarchia, que elle representa, está sentado no throno de França. Poucos annos tem a viver. He preciso, que o futuro seja por nós convenientemente disposto para o dia da sua morte. A França he a chave da abobada do edificio; arranquem os seis milhões de mãos, que se erguem á um signal do Circulo supremo, essa pedra angular, e o edificio monarchico esboroar-se-ha, e no dia, em que se souber, que não ha mais rei em França, os soberanos da Europa, que mais insolentes se ostentão nos thronos, sentirão tal vertigem, que por si mesmos se lançarão no abysmo, que houver cavado esse grande esboroamento do throno de S. Luiz.

(*Continuar-se-ha.*)

MUTILADO

— A' vista do annuncio inserto no *Diario de Pernambuco* n. 193, de 3 do corrente, do Sr. Manoel Lucas de Araujo Pinheiro, do engenho de Covas, sobre pretender saber quem he o dono do escravo, o mulato José, que foi ter com o dito Sr. no dia 30 do passado, dizendo ser escravo do Sr. Francisco Miguel de Siqueira, talvez para illudir ao mesmo Sr. Pinheiro, previne-se ao dito Sr. Manoel Lucas de Araujo Pinheiro, que, a ser o dito mulato dos signaes do annuncio, que abaixo vai transcripto, que he meu, nenhuma duvida terei em o vender ao dito Sr.; podendo-se entender commigo nesta praça, na rua estreita do Rozario, casa do Sr. Antonio Joaquim de Mello Pacheco, sobrado, n. 8.

«O abaixo assignado faz publico, que, ao amanhecer do dia 5 do corrente, lhe fugira um seu escravo de nome Joaquim, sendo este mulato, de estatura regular, bastante corpolento e espadudo, côr clara e alatoada, cabellos pegados ao casco, sem barba, apezar de representar ter 25 annos de idade, pés grandes, bastante grossos e mal feitos, á imitação dos de Gallego, falla mansa, e ainda mais quando, com medo, tem de responder a alguem, que, pela humildade, parece querer chorar: levou vestido calça de riscado azul de listras miudas, camisa de algodão americano, jaqueta do mesmo panno, porém azul, chapéo de couro cortido dos de sertanejo, e, por furto, uma calça branca, uma camisa de algodão americano e uma rede, roupa esta delle; e do abaixo assignado duas camisas de madapolão fino, e até engommadas, um anellão de ouro com diamante, que tudo se verificou por exame feito depois da fuga do mesmo; tendo por vicio fumar cachimbo, e isto amiudo; cujo escravo havia comprado o abaixo assignado, a 30 de abril do corrente anno, a José Francisco da Silva, morador nesta praça, por remessa que delle, e de outros, lhe fizera seu mano do Aracaty, de nome Francisco da Silva Cassico; e por informações do vendedor, com quem se foi o abaixo assignado entender no dia da fuga, soube ser o dito mulato natural do sertão, do lugar denominado Barreguda, e depois mudado para o lugar denominado Serra-de-Luiz-Gomes, onde presentemente mora o senhor, que foi delle, de nome Antonio Vieira, lavrador este de Gonçallo José de Mello, tambem morador no mencionado lugar—Serra-de-Luiz-Gomes.— Este escravo foi visto hontem, dia da fuga, na casa de rancho do Sr. Rufino Gomes da Fonseca, situada na rua da Conceição do bairro da Boa-Vista, procurando comboi de sertanejos que estivessem a partir para o Assú, Icó e Piancó; por isso, o abaixo assignado quer merecer o favor de a todo o comboieiro, que elle aqui procure, não só destes, como d'outros quaesquer sertões para com elle seguir, talvez inculcando-se forro ou mesmo que espere por ditos combois fóra, de o agarrarem e o entregarem á autoridade policial do lugar, onde quér que elle seja por ventura agarrado; rogando-se ao mesmo tempo aos donos dos ditos combois de prevenirem aos seus conductores, com toda a recommendação, de, uma vez o dito mulato com alguem se entendendo, sem detencia, o agarragem; e o mesmo implora o abaixo assignado com instancia a todas as autoridades desta capital de Pernambuco, e suas comarcas, termos, povoações e villas, e mesmo ás d'outras provincias, onde por ventura tenha de apparecer o mencionado mulato; assim como a todos os capitães e mestres de embarcações, com particularidade as de navegação de cabotagem, da carreira dos sertões, e de outras quaesquer provincias do imperio, o maior escrupulo no recebimento de passageiros, ou mesmo de escravos a frete, afim de que não sejão illudidos; e o mesmo favor se implora aos capitães de campo e pessoas particulares, concorrendo o abaixo assignado com todas as despezas. Sendo a captura pela policia, e por outra qualquer pessoa, se dará uma gratificação vantajosa, podendo, uma vez capturado, leva-lo á casa do Sr. Antonio Joaquim de Mello Pacheco, na rua estreita do Rozario, n. 8, onde presentemente se acha o proprio dono, que, delle tomando conta, immediatamente receberá a pessoa, que o levar, a importancia das despezas e gratificação offerecida; e sendo que a esse tempo já não se ache nesta praça o abaixo assignado, o poderáõ conduzir ao engenho Ubaquinha, em Serinhãem, onde o acharáõ; e, a não convir ao aprehensor alli o levar, o poderá entregar ao dito Sr. Antonio Joaquim de Mello Pacheco, que autorisado então ficará para tudo satisfazer.

Pernambuco, 5 de junho de 1846.

João Francisco Santos de Siqueira.»

— Offerece-se uma parda para ama de casa de pouca familia, a qual engomma, cozinha, ensaboa, e faz o mais arranjo de uma casa: em Fóra-de-Portas, n. 8, casa terrea entre dous sobrados de um andar.

— O Sr. M. L. V. queira ter a bondade de mandar pagar a diminuta quantia de 3900 rs. a M. L. de V.: e depois faça que não nos conhecemos.

— Tem de ser arrematada, em praça publica do doutor juiz de direito da 2.ª vara do civel, uma morada de casa de sobrado de um andar, no Aterro-da-Boa-Vista, com 36 palmos de frente, e 120 ditos de fundo, penhorada a Francisco Domingues da Rocha, por execução de Joaquim José Ferreira, sendo a 3.ª praça hoje, 5 do corrente mez, as 4 horas da tarde. Os licitantes poderáõ comparecer no dia e hora indicados, na porta do dito juiz.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa, dirija-se ao becco do Tambiá, n. 2.

— Sebastião José Gomes Penna comprou, por conta e ordem do Sr. Manoel Joaquim de Meira, um bilhete inteiro, n. 834, e um meio, n. 2411, da 1.ª parte da loteria da matriz da Boa-Vista, extrahida em 27 de junho do corrente anno.

— Pelo juizo da segunda vara, escrivão Rego, se ha de arrematar, nos dias 5, 9 e 12 do corrente, a renda annual do sobrado de dous andares e loja, n. 7, no pateo do Carmo, avaliada em 300$ rs. annuaes.

— Aluga-se o sobrado junto a padaria de uma só porta, na praça da S.-Cruz; cujo aluguel será em conta: a tratar na mesma padaria.

— Aluga-se o sitio junto a igreja de S.-José-do-Manguinho, com diversos arvoredos de fructo, cacimba de agoa de beber, boa casa de vivenda, reedificada de novo e pintada com gosto, contendo 3 salas, cinco quartos, um gabinete, copiar, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, e mais um excellente sotão, com uma sala e dous quartos: a tratar na rua Velha, n. 55.

— Aluga-se um sitio na estrada do Remedio, com arvoredos e boa casa de vivenda á margem do rio: na rua d'Apollo, n. 10, ou na da Alegria, n. 18.

— Alugão-se os primeiro e segundo andares do sobrado da rua da Senzalla-Velha, parede-meia da casa do Sr. Lasserre, arranjados de novo e bem pintados: a fallar na loja do Sr. José Gomes Leal.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez, que dê fiador e seja agil para armazem de carne secca, preferindo-se algum, que tenha pratica e conhecimento para o matto: na rua da Praia, n. 53, se dirá quem precisa.

— No engenho Estrella, comarca do Rio-Formoso, parão dous escravos, um chamado João, nação Angola, e que diz ter sido do padre José Pereira, já fallecido; e o outro de nome Luiz, crioulo, e que diz ser de Francisco da Costa Guimarães: quem se julgar seu dono, queira procura-los no mesmo engenho. A proprietaria não se responsabilisa por morte ou fuga dos mesmos escravos.

— Precisa-se alugar uma escrava, para o serviço interno de uma casa de pequena familia: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

— Aluga-se uma negra boa cozinheira e engommadeira; ensaboa, lava roupa de varella, e coze perfeitamente: trata-se com seu senhor, na rua da Soledade, n. 29, ao pé da Trempe.

— Desappareceo, no dia 25 do passado, um caboclinho engajado, de nome Jeronymo, de idade, que representa ter 10 annos; tem um signal na parte posterior da cabeça, de um tumor, que teve; tem os dedos dos pés bastante abertos; levou calça de riscado azul de algodão, e camisa de algodãozinho: a pessoa, que o tiver acoitado, e não vier entrega-lo, será responsabilisada: e quem o prender o conduza a secretaria de policia, no Aterro-da-Vista, n. 45, que será recompensado do seu trabalho.

— Furtárão ao abaixo assignado, de cima do balcão do Sr. Victorino, na rua dos Açouginhos, um embrulho, com as seguintes obras de ouro já usadas: um signo-salamão, um coração, uma meia-lua com uma cabeça, um rozario com crucifixo, um crucifixo, um par de botões de punho, um annel d'abraços, um dito solitario, uma faquinha, uma corrente de braço com coraes: por isso o mesmo abaixo assignado roga aos Srs. ourives desta praça ou a qualquer pessoa, a quem ditas obras forem offerecidas, que as hajão de tomar, e manda-las entregar na rua da Cadeia do Recife, loja do Sr. João da Cunha Magalhães, que, além de satisfazer qualquer despeza, que com a apprehensão dellas fação, recompensará generosamente.

José de Barros Wanderley Junior.

— Perdeo-se, ou furtárão uma cadella de fóra, com orelhas grandes, malhada pelas costas e dos lados, pequena ainda, e muito esperta: quem a achar, querendo restituir, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, que será recompensado.

— Aluga-se um preto bom amassador de pão, e que entende alguma cousa de fornear; os pretendentes dirijão-se ao Atterro-da-Boa-Vista, n. 66.

— José Joaquim Alves Teixeira embarca para fóra da provincia o seu escravo Francisco, crioulo.

— O bilhete n. 3303, da primeira parte da terceira nova loteria do Livramento, pertence a José Felix da Camara Pimentel, e o de n. 1648 a Felix José da Camara Pimentel.

— No dia 17 do corrente mez, perdeo-se, desde o Afogado até o Giquiá, uma patrona pequena, contendo uma cedula de 100$000 rs., branca, porém falsa, com uma assignatura no verso —Araujo—, e mais 45$ rs. em cedulas, que não ha certeza em que notas: quem as perdeo he um pobre homem sobrecarregado de familia, e que veio buscar um frete no Recife: quem as achou, querendo restituir, dirija-se as Cinco-Pontas, n. 71, que se gratificará com 20$ rs., ficando tambem com os 45$ rs.; pois só se quer a de cem, para o pobre homem a não pagar como boa a quem a mandava para esta praça em pagamento, aonde foi rejeitada.

— Fazem-se chapeos para senhora e meninas, bem feitos e do ultimo gosto; e tambem toucadinhos para meninas; na rua do Cabugá, loja n. 6.

— Aluga-se uma boa casa terrea, com grande quintal, plantado de hortalice, parreiras, figueiras, romeiras e muitas outras arvores, no principio da estrada dos Afflictos, ao pé do Manguinho; uma outra casa com sotão corrido, muito alegre e fresca, por ter 4 janellas de vidraça, no becco do Serigado: trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

— Arrenda-se um sitio a margem do rio Capibaribe, no lugar da Capunga, com estribaria para quatro cavallos, cozeira, boa casa, frente murada e excellente banho: na rua do Rangel, n. 59, primeiro andar.

— Na rua do Queimado, n. 8, cose-se, engomma-se e lava-se com asseio e promptidão, por preço commodo.

CEDULAS BRANCAS DE 2$000 réis.

— Na esquina do Livramento, loja de 6 portas, recebem-se cedulas brancas de 2000 rs., sem desconto, a troco de fazendas.

— Desappareceo do trapiche novo uma barrica com a marca CR, com 118 libras de raiz de liro florentino; a qual estava despachada para a Bahia, por José Carlos Ferreira Soares Junior, e por conta de Crispim Rodrigues Coelho, da cidade da Bahia. Não se sabe qual fosse o extravio; e suppõe-se ter embarcado por engano em algum destes barcos, que estavão a carregar para o Norte, Aracaty e Acaracú, e por isso roga-se o favor a qualquer dos mestres dos ditos barcos ou outra qualquer pessoa, que achar a dita barrica, de a remetter para o dito trapiche novo, ou ao dito despachante, que se pagará toda a despeza, que com a mesma se tiver feito.

— Fazem-se quaesquer cortinados, quér de cama, quér de janellas, quér para decorações de baile ou sociedade; fazem-se quaesquer furações de cadeiras, de sofás, colxões elasticos, em fim, tudo quanto for concernente a tapeçaria; e tambem se vai pôr tapetes e esteiras em qualquer lugar que seja; tudo com perfeição e a preços rasoaveis: na travessa da Concordia, n. 13, detrás da torre do Carmo.

— Alugão-se dous sitios, um na rua e outro na campina da Casa-Forte, ambos com bons commodos; o segundo andar do sobrado amarello da rua Augusta, com sotão e bons commodos; a loja do dito com tres portas, propria para venda; uma loginha e uma casinha na travessa do Monteiro; os terceiro e quarto andares do sobrado da rua do Amorim, n. 15: trata-se no primeiro andar do mesmo.

SOCIEDADE THEATRAL THALIENSE

O primeiro secretario avisa aos socios, que os bilhetes para a recita do dia 7 do corrente se distribuem na casa do Sr. thesoureiro, na rua do Collegio, n. 5, nos dias 4, 5, 6 e 7.

— Precisa-se de um caixeiro, de 12 a 14 annos, que tenha pratica de venda: na rua de Agoas-Verdes, n. 48.

— Offerece-se um preto forro para criado de qualquer casa; o qual cozinha o diario de uma casa, e he muito bom boleeiro: quem o pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 52

— Uma pessoa, de soffrivel lettra, e que escreve com alguma correcção, deseja empregar-se em algum serviço de escripta, ou de contabilidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

— Precisa-se de um cozinheiro perito em tudo, que diz respeito a cozinha, e que seja forro: na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

Compras.

— Compra-se um par de dragonas para official subalterno da guarda nacional; na rua Nova, n. 23.

— Comprão-se escravos de ambos os sexos, com habilidades, ou sem ellas; tendo bonitas figuras, pagão-se bem: na rua Nova, loja de ferragens, n 16.

— Comprão-se escravos de ambos os sexos, de 14 a 20 annos, com habilidades, ou sem ellas; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Comprão-se 3 escravas, de 20 a 30 annos; pagão-se bem: na rua da Florentina, n. 34.

— Comprão-se duas escravas, uma que seja perfeita costureira e engommadeira, e outra optima engommadeira e cozinheira, afiançando-se serem sem vicios, nem molestias, pelo que se pagarão bem: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

— Compra-se uma escrava, que tenha leite para criar, sendo ainda moça e de bons costumes: na rua do Hospicio, n. 26.

— Compra-se uma canoa de carreira, de bom tamanho, e de um só páo; na rua da Cadeia do Recife, loja de Manoel Gomes da Silva.

— Compra-se papel para embrulho (*diarios*), em libras e arrobas: na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, e na S.-Cruz, padaria de uma só porta.

— Comprão-se escravos de ambos sexos, de 12 a 30 annos; na rua Direita, n. 3.

— Compra-se uma cama de armação, em segunda mão; quem tiver, annuncie.

Vendas.

— Vende-se Kluber, Direito das gentes; Vattell, dito dito; Schmalz, dito dito; Martens, dito dito; por preço commodo: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se ou permuta-se uma casa nova no principio da estrada dos Afflictos, com quatro quartos, duas salas, cozinha fóra, quarto para pretos, estribaria, cacimba, com boa agoa, bomba e tanque para banho todo murado, uma coixeira principiada com todos os materiaes, dous portões na frente, travejado para sotão, escada moderna e forrado, e chãos foreiros. Quem a quizer comprar ou permutar, annuncie.

— Vende-se uma carteira de amarello para escriptorio, de tres assentos, em bom estado: assim como uma porção de cera de carnaúba mui boa, tudo por preços commodos: na rua da Cruz, n. 21.

— Vende-se 5 moleques, de 12 a 14 annos, duas negras de 18 a 20 annos, duas mulatas da mesma idade, costureiras, engommadeiras, cozinheiras e lavadeiras, quatro pretos, sendo tres de 20 a 22 annos, e um de 30 annos pouco mais ou menos, todos de muito boas figuras: na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25.

— Chegou, ha poucos dias, uma porção do bem acreditado rapé princeza Novo-Lisboa: e porque sahio ainda mais superior, do que o antecedente, por isso avisa-se aos freguezes, que se acha a venda no Recife:—rua da Cadeia, nas lojas dos Srs. Vaz & Borges, Cunha & Amorim, Moraes, José Carlos Ferreira Soares Junior, e João da Cunha Magalhães: rua do Crespo, Antonio Domingos Ferreira: rua dos Quarteis, Victorino & Guimarães, e Victorino de Castro Mouro: Aterro-da-Boa-Vista, Thomaz Pereira de Mattos Estima.

Cal virgem.

— Vendem-se ancoras com a mais superior e mais nova cal virgem de Lisboa, que temos no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia, loja n. 50, confronte a rua da Madre-de-Deos.

— Vende-se a armação, e a pequena porção de fazendas, da bem conhecida loja da esquina do Livramento, n. 1: a tratar com o Burgos.

— Vende-se, a bordo do bergantim *Independente*, sebo em rama, e carne nova, muito superior, por preço barato.

— Vende-se uma caixinha de musica, que toca 6 peças com repetição, e todas de bom gosto; na rua Direita, n. 9.

— Vende-se panno verde fino, proprio para bilhar; uma cadeira de arruar, forrada de seda; macacos para arrumar carga; encerados para cobrir generos: na rua do Amorim, 15.

— No armazem de farinha, do caes do Collegio, ha uma porção de farinha avariada, que serve para escravos, e criações; vende-se por preço muito em conta.

— Vende-se uma parelha de embonos de sedro, bastante seccos, para qualquer barcaça, tendo 62 palmos de comprido e 6 ½ de grossura: em Fóra-de-Portas, casa de Gaspar José dos Reis.

— Vendem-se 4 escravas moças, com boas habilidades; uma moleca, de 16 annos, que he recolhida, cose, engomma, e cozinha; uma parda, de 25 annos; uma dita, de 20 annos, boa mucama, cose, engomma e cozinha; 6 escravos bons para o trabalho de campo e praça; um moleque, de 12 annos, muito ladino: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

— Vendem-se, na livraria da rua do Crespo, n. 11, 1 diccionario classico de portuguez para latim; 1 compendio do Direito Natural por Zeiler; Primeiros Elementos Praticos do Fôro Civil; Horas Marianas, rica encadernação; os Puritanos da Escocia, 4 volumes, 3$ rs.; o novo Compadre Matheus, 3 volumes, 1$280 rs.; cartas do papa Clemente, 6 volumes, 4$ rs.; 3.º e 4.º volumes do *Panorama* de 1839 e de 1840, por 3$ rs. cada um.

Chales escocezes,

a 2240 réis.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se chales escocezes, fazenda inteiramente nova e do ultimo gosto, com quadros de diversas côres, e outros de um lavror adamascado, que apparentemente finge seda, ou touquim; por cujo motivo se tornão recommendaveis as senhoras em geral. Dão-se amostras, deixando o competente penhor.

— Vende-se a venda da rua de Apollo, n. 1, defronte das casas do Sr. Angelo, junto ao porto das canoas, mui bem afreguezada; vende-se por seu dono se retirar para fóra da provincia, com sua familia: a tratar na mesma venda.

— Vende-se uma canoa de carreira, de um só páo, muito forte: a fallar com Manoel Luiz da Veiga, na rua da Madre-de-Deos, n. 36.

— Vende-se, na loja de ferragens de João José de Carvalho, excellente cera de carnauba, em porção e a retalho

— Vendem-se 4 lindos moleques, de 16 a 20 annos, sendo um delles official de pedreiro; 2 pardos, de 18 annos, optimos para pagens, sendo um delles quasi branco, de 11 annos; um preto, de 30 annos, bom canoeiro; uma parda, de 25 annos, cozinha, lava, engomma liso, e cose chão: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

— Vendem-se 70 saccas com farinha da terra; uma espingarda de caça; um jogo de pistolas, para viajante; uma faca apparelhada de prata, muito rica; tudo por preço commodo; e 14 oitavas de ouro velho, sem feitio: na rua do Pilar, n. 7.

A's bellas Pernambucanas.

A' loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia, na rua do Crespo, n. 11, acaba de chegar um grande e lindo sortimento de cambraias para vestidos, intituladas — bellas pernambucanas —, as melhores e mais modernas, que teem vindo a esta praça; as quaes tornão-se recommendaveis, não só pelo seu subido e variado gosto, como pela lindeza e fixidade das tintas. Na mesma loja vendem-se ricos cortes de sêda, proprios para noivas, sarjas hespanholas, setins imperiaes, mantas, chales e outros muitos objectos recem-chegados.

DIREITO DAS GENTES E DIPLOMACIA.

Na livraria da esquina do Collegio estão á venda as obras seguintes: — Direito das gentes, por Vattel, augmentado de um terceiro volume de notas por Silvestre Pinheiro, publicado recentemente; Direito das gentes moderno da Europa, por J. Kluber com referencias aos tratados e muitos outros documentos internacionaes, apontados na obra, em 2 vol.; Direito das gentes, por Martens, additado por Silvestre Pinheiro, 2 vol. em 8.º; Guia diplomatica ou tratado dos direitos das immunidades e dos deveres dos ministros publicos, agentes diplomaticos e consulares, pelo barão Carlos de Martens, nova edição muito augmentada, 3 vol. em 8.º

— Vende-se um banheiro francez, de se tomar banho a chuva, obra muito bem feita; um taixo grande para refinação; um moleque, de 14 annos: na Soledade, padaria, n. 14.

— Vendem-se ricos cortes de vestidos de barra, ao gosto da rainha Victoria, e ultima moda da Inglaterra; na rua da Cadeia, loja n. 50, confronte a rua da Madre-de-Deos.

— Na rua do Caldeireiro, n. 82, vendem-se barretinas de sêda fina, para officiaes de guarda nacional, com apparelhos ricos, por 22$ rs.; ditas para officiaes de policia, por 15$ rs.; ditas sem apparelho a 4$ rs.; ditas de oleado a 3$ rs.; assim como outros quaesquer objectos, pertencentes a officina de chapeleiro.

— Vendem-se 6 pretas moças, uma das quaes engomma, cozinha e cose, e 2 de trabalho de campo; 2 pretos, de meia idade, por commodo preço; um moleque bom cozinheiro; uma preta, para fóra da provincia: no pateo da Matriz, n. 4.

— Vende-se uma escrava crioula, de 26 annos, com uma cria de 14 mezes, e já desmamada, de bonita figura; a preta engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão; uma dita de nação Angola, de 30 annos, com as mesmas habilidades: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vendem-se 20 acções da companhia de Beberibe, pelas entradas (70 por cento); na travessa do Veras, n. 15.

— Vende-se azeite doce para luz, melhor e mais barato, do que o de coco; e azeite doce fino em garrafões de 25 garrafas: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se cera em velas do Rio-de-Janeiro, sortimento completo, de 1 a 16 em libra, em caixas e as libras, a vontade do comprador: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, armazem de Alves Vianna.

POTASSA.

Vende-se superior potassa da Russia, em barris pequenos: cal virgem de Lisboa, da mais nova, que ha no mercado, por preço muito commodo; tambem se vende um resto de potassa da safra passada, muito barato: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

--- **Vendem-se pregos americanos, n. 4, novos, em barricas, na rua do Trapiche, n. 8.**

— N. 40, rua do Trapiche, um chronometro para navio, de Londres, perfeito, e mui bem regulado; relogios de ouro, patente inglez, muito bons e baratos; correntinhas de ouro, padrão = Principe Alberto—.

-- **Vendem-se esteiras da India, para forrar salas; fio porrete, fino: na rua do Trapiche, n. 8.**

= Vinho de Tenerife, em barris, de excellente qualidade; cerveja branca e preta, a melhor que ha = Barclay & Companhia, em porção, ou a retalho; e fio de sapateiro, por preço commodo: vende-se na rua do Trapiche, n. 40.

Farinha SSSF,

da melhor qualidade, e a ultima chegada a este mercado; vende-se em porções grandes ou pequenas: a tratar com Mc. Calmont & Companhia, ou com J. J. Tasso Junior.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

---**Vendem-se taboas de pinho, a 40 rs. o pé e recebendo-se em pagamento cedulas brancas de 2000 rs.; atrás do theatro.**

Na rua do Crespo, n. 12, loja nova, de José Joaquim da Silva Maia,

vende-se um novo sortimento de vestidos para senhora, da rica fazenda chamada indianna; a qual, além de ser de côres escuras, tintas fixas, e ricos gostos, tem um tecido, que finge ser de seda, e o seu diminuto preço he de 3000 rs. cada corte: bem como tambem da fazenda victoria, a 4000 rs. cada corte; os quaes offerecem as mesmas vantagens aos compradores, por serem escuros, e por isso se tornão recommendaveis para a presente estação: igualmente um rico sortimento de casimiras para calças; chitas para vestidos; e outras muitas fazendas, que serão presentes, e se venderáõ por preços commodos.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

Tinta de escrever,

a mais superior possivel; vende-se na rua larga do Rozario, n. 24.

—Vende-se cera do Rio-de-Janeiro, sortida de brandões até velas de dez em libra; atrás do corpo Santo, n. 66.

= Vende-se uma obra de theologia moral, do bispo Monte, por 25$ rs.; outra dita do mesmo, por 20$ rs; Historia Sagrada, por Bernardino Freire de Figueiredo, 2 v., por 6$ rs.; Mestre inglez por Constancio, 1 v., 4000 rs.; dito por Jacu, 4000 rs.; todas estas obras em bom estado; papel de peso, azul, superior, a 4000 rs. a resma: dito almaço, segunda sorte, a 2400 rs.: na praça da Independencia, loja de livros, ns. 6 e 8.

Chales de lanzinha,

padrões da rainha da Escocia, a 2$000 réis.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se chales de lanzinha, para senhora, padrões da rainha da Escocia, fazenda esta inteiramente nova, e que se afiança não ter defeito algum, pelo modico preço de 2$ rs.; por cujo motivo se torna merecedora da concurrencia em geral. Os pretendentes podem mandar buscar as amostras, que se lhes daráõ, deixando o competente penhor.

=Vendem-se duas escravas, uma dellas parda, de 15 a 16 annos, e a outra preta, de 20 annos, de bonitas figuras; ao comprador se diráõ as habilidades: na rua do Hispicio, n. 28.

— Vende-se a venda da rua de Agoas-Verdes, n. 15, com poucos fundos: a tratar na mesma.

= Vendem-se os seguintes escravos, chegados do Aracaty: sendo 2 mulatinhos, de 6 annos; 1 moleque, de 7 annos; 1 mulatinha, de 10 annos, com principio de costura; 1 negrinha, de 7 annos; 1 parda, muito clara, que cose e engomma; 4 pretas, de 16 a 20 annos, com habilidades; 2 moleques, de 11 annos; 7 pretos e pardos, de 20 a 25 annos, com habilidades, ou sem ellas; todos por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51.

Potassa.

Vende-se potassa americana, muito nova, por ser proximamente chegada, e cuja qualidade he a melhor, que tem vindo, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

= Vende-se uma preta, de 18 annos, de linda figura, cozinha, engomma, lava e cose chão, tudo com perfeição, propria para casa de familia, por ser de boa conducta; na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

Saraças de cores

fixas, a 160 rs. o covado.

Na loja da esquina da rua do Collegio, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se umas chitas novas, com assentos escuros, de soffrivel panno e côres fixas, a meia pataca o covado. Esta especie de chita-saraça he da mesma qualidade daquella, a que, na Europa, preferem, para seu vestuario, as criadas de servir, e as mulheres de mediocre fortuna: e como a economia, não só no preço da fazenda, como na duração d'ella, he quem determina essa preferencia, deve esta chita ser comprada pelas mucamas, e por aquellas das habitantes d'esta cidade, que, supposto não sejão abastadas, tenhão todavia ao asseio o amor, de que em geral são dotadas. Dão-se amostras a quem as pretender. Nesta mesma loja continua-se a vender, a 800 rs. a vara, o excellente brim francez, côr de palha, e pardo-escuro, em cuja manufactura só se empregou o mais puro e duravel linho; e bem assim, a 400 rs., lenços de gravatas, de cambraia, muito finos; lencinhos de cambraia, brancos com cercadura aberta; ditos pintados, de recorte; e outros com barras de côres; todos de côres fixas, e proprios para senhora, e dos quaes dar-se-hão amostras, uma vez que deixem penhores os que as quizerem levar.

Vendem-se 5 casas

terreas, no Coelho, sendo duas grandes, na rua dos Prazeres, feitas a moderna, com duas salas, uma alcova, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, cada uma, e uma dellas tem um grande quintal com mais de 20 pés de fructeiras, já dando, estribaria para 2 cavallos, casa de pretos e letrina, tudo de pedra e cal; 3 ditas pequenas, na rua do Jasmim, cada uma com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, e cacimba; tudo por commodo preço: na travessa da Concordia, sobrado de um andar, n. 5.

— Vende-se uma porção de estacas, de qualidade, com perto de 25 palmos, proprias para aterros; na rua da Florentina, n. 16.

= Vende-se farinha de trigo, de muito boa qualidade, em meias barricas, chegada, ha poucos dias: em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

— Vende-se, com a commodidade de se exigir sómente a vista metade de seu valor, e com a permuta de uma casa terrea, por conta, uma grande propriedade, com duas casas na frente, extenso quintal com arvoredos de fructo, contendo todas as proporções para um grande estabelecimento, no centro desta cidade, tendo excellente porto de desembarque, e nova frente para a rua do Sol, que dá terreno para outros 3 predios de 90 palmos de frente: a tratar na rua da Florentina, n. 16.

Nova pelle do diabo, a 1$440 rs.

Na loja da esquina da rua do Collegio, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se cortes de calças, com 3 covados e meio de pelle do diabo, por quatro patacas e meia cada um. Comquanto julgue-se desnecessario mencionar as boas e excellentes qualidades desta fazenda, porque a primeira porção, que della se vendeo nesta casa, e, ha tempos, foi annunciada neste *Diario*, assaz as demonstrou, assevera-se todavia aos compradores, que a porção, que agora recebeo-se, excede em bondade a primeira, tem riscos modernos, côres escuras, consistencia e grossura de lona; e finge bem as modernas casimiras francezas. Dar-se-hão os cortes a amostra a quem os pretender, uma vez que deixe o competente penhor.

Potassa branca,

da mais superior qualidade, em barricas pequenas, e desembarcada no dia 30 de agosto proximo passado, vende-se por preço commodo: em casa de L. G. Ferreira & C.

— Vende-se uma gaiola de arame, muito bem feita, propria para um bicudo, ou para outro qualquer passaro pequeno; na rua Augusta, n. 38.

—Vendem-se 3 redes novas, de pescaria, sendo de differentes tamanhos, e juntamente uma, que tem 36 braças de comprimento, e 3 de altura, e feita do fio de macahiba: na rua Imperial, padaria n. 37.

---**Vendem-se supereiores cortes de barege, fazenda de seda, da ultima moda para vestidos, pelo barato preço de 12$ rs. cada corte; na rua Nova, n. 12.**

ATTENÇÃO!

Vende-se o formidavel rapé princeza da fabrica de João Paulo Cordeiro & Companhia, no Rio-de-Janeiro. Este rapé he, sem exageração, superior a todo o rapé fabricado no imperio; a sua boa qualidade temlhe adquirido grande credito nas provincias do Rio-de-Janeiro, e Rio-Grande-do-Sul, aonde he bem conhecido pelo rapé Paulo Cordeiro. Os amantes da boa pitada venhão a rua da Cadeia, loja n. 50, defronte da rua da Madre-de-Deos.

=Vende-se a casa de 2 andares e sotão, n. 24, no Aterro-da-Boa-Vista; na rua Velha, n. 55.

ATTENÇAO!

Vende-se rapé de Lisboa, do ultimo chegado, bem fresco, formidavel arôma, e boa côr. Os tomantes, que gostão da boa pitada, venhão a rua da Cadeia, loja n. 50, confronte a rua da Madre-de-Deos, que se garante a boa qualidade.

Superiores merinóes.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco do S.-Antonio, vendem-se os melhores e mais superiores merinóes de duas larguras, proprios para sobre-casacas, a 4500 e 5000 rs. o covado; os quaes póde-se, sem contradição, asseverar serem os mais superiores existentes no mercado. Os pretendentes, que quizerem levar, ou mandar buscar as amostras, promptamente se lhes daráõ.

— Vende-se uma machina de vapor; uma dita de fazer tijolos; uma serraria vertical; um manojo; a vista do comprador se fará todo o negocio: no Aterro-da-Boa-Vista; n. 5.

Rapé-Gasse.

Avisa-se por este annuncio aos freguezes do rapé de Gasse, que, ha dias, chegou do Rio-de-Janeiro, uma nova remessa do muito superior rapé grosso, e meio-grosso, e se acha a venda no lugar do costume, e na rua da Cruz, no Recife, n. 38.

Cotins de linho, a 1440 rs. o corte.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se cortes de cotins de linho puro, a quatro patacas e meia o corte. Esta fazenda he de tal maneira fabricada de linho, sem mistura, que se póde, sem admissão da mais pequena contrariedade, asseverar e afiançar aos amantes das fazendas durativas e economicas, que a prova do primeiro corte assegurará a prompta continuação da concurrencia a compra dos outros. Dão-se as amostras sob penhor.

=Vende-se um cabrinha, de 13 annos; 3 escravos, moços, e que são carreiros; 4 negrinhas muito lindas, com varias habilidades; 4 escravas, cozinheiras, lavadeiras, e quitandeiras: na rua Direita, n. 3.

Agoa do Japão

para o cabello; tem o prestimo de fazer crescer o cabello e impedir a caspa, fortifica os cabellos e os conserva Esta agoa he bem conhecida na Europa, e Rio-de-Janeiro, aonde tem merecido toda approvação, pelos seus effeitos Vende-se unicamente, na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas n. 55.

O barateiro da rua

do Crespo, loja n. 3, chitas, a 140 rs. o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se chitas baratas de bonitos e novos desenhos, a 140 rs. o covado; ditas sem defeito algum, tambem de padrões novos, e de excellentes desenhos, a 160 rs. o covado; ditas, tambem de padrões ricamente estampados em bons pannos, a 180 rs., seguras de tintas; algodãozinho, a 160 a vara, boa fazenda, e boa largura; madapolão, a 160, 180 e 200 rs., de soffrivel qualidade, e largo; dito, a 240, 260 e 280 rs. a vara, o mais fino e largo possivel; chitas finas, com desenhos os mais modernos], e estampadas nas melhores fabricas da industriosa Manchester, a 240 rs. o covado. Ha tambem um bello e rico sortimento de todas as fazendas finas, como sejão: brim trançado branco, francez, de puro linho, o melhor, que ha no mercado, a 1600 rs. a vara; cortes de cambraia lindamente estampada, com 11 covados, pelo diminuto preço de sete patacas cada um; lindeza para vestidos, que imita, pelos seus brilhantes desenhos, a qualquer lanzinha ou seda, a 240 rs. o covado; cortes de tarlatana, a 3000 rs.; gravatas de asseiada cassa estampada, a 400 rs.; meias gravatas, a 200 rs.; lenços de cambraia com cercadura, a 320 rs. cada um; lindissimas mantas escocezas e de setim, para senhora, das mais modernas, que presentemente existem; pannos finos; cambraia lisa muito fina. Recommenda-se aos respeitaveis concurrentes, que se dirijão a este estabelecimento, que em nada desmentirá este limitado annuncio: e querendo mandar buscar as amostras, se lhes daráõ sob o competente penhor, ou se mandaráõ as suas casas essas, acompanhadas de um caixeiro.

— Vende-se uma porção de barricas vasias, promptas a receberem assucar, por serem muito novas, e limpas, quasi todas americanas; na praça da S.-Cruz, padaria de uma só porta.

— Na rua Nova, n. 18, loja de M. A. Cajú, ha um grande sortimento de casimiras de listras, muito modernas, a 5000 rs. o corte, e ha muitos padrões para se escolher; grande sortimento de velludo de côres, muito modernos, para collete, a 6000 e 7000 rs.; setim preto de Macáo, o mais superior, que ha no mercado; assim como um completo sortimento de obras feitas de todas as qualidades; chapeos do Chile, muito finos; ditos francezes e de castor preto; e outras muitas fazendas, que a vista dos compradores serão patentes.

— Vende-se graxa do Rio-Grande, superior, para velas e machinas de vapor, a 200 rs. a libra, e em porção dar-se-ha mais barato; na rua da Praia, armazem n. 18.

— Vendem-se, no fim da rua da Aurora, n. 4, 2 caldeirotes de ferro coado, grandes; um torno de tambores de moer em pé; rodetes e aguilhões antigos; tudo por preço muito barato.

— Vende-se superior cera de carnauba, em porção e a retalho; latas com biscoutinho fino, chegadas ultimamente de Inglaterra; caixinhas com aletria fina, com quatro libras cada uma; tudo por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

— Vendem-se 14 escravos, sendo pretas com habilidades, pretos e moleques, e entre estes um bom cozinheiro, e com principios de pedreiro, o qual vende-se para fóra da provincia: no pateo da Matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar.

=Vendem-se ternos de livros em branco, igualmente um chronometro do melhor autor de Londres: na rua da Cruz, n 13, 1.º andar, escriptorio de Ridgway Jamison & C.

=Vende-se um bonito moleque de nação, de 12 a 14 annos, proprio para pagem, ou officio; na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar.

— Vende-se superior rapé da fabrica de João Paulo Cordeiro, no Rio-de Janeiro: na rua da Cruz, n. 60.

Escravos Fugidos.

— Fugio, no dia 5 de agosto do anno proximo passado, uma escrava, de nome Marcellina, de nação Cabinda, de 35 a 40 annos, pouco mais ou menos, alta, magreirona, cara comprida, mal feita de pés, e que são bastante grandes, com os furos das orelhas rasgadas, não de todo, cabellos ainda pretos, mal enjorcada do corpo, e meia banzeira, quando anda. Pede-se, portanto, a todas as autoridades, e mesmo capitães de campo, de a mandarem levar a seu senhor, na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar, que se pagará toda a despeza.

= Desappareceo, na noite do dia 22 de junho proximo passado, depois das 8 horas, tendo ido fazer limpeza, no Becco-Largo, o moleque Francisco, de nação Angola, côr fula, altura regular, com um talho no rosto, do lado direito, assim como um cravo no pé direito: quem o pegar, leve ao seu senhor, Antonio João da Silva, no Recife.

=No dia 26 do passado, desappareceo um preto de nome Manoel, nação Cabinda, baixo, côr preta, rosto redondo, pouca barba, falla grossa, tem sido encontrado com bonéte de panno escuro, esteve trabalhando em casa do Sr. Mesquita & Dutra: roga-se a quem o pegar, leve-o a praça da Independencia, loja, n. 3, que será recompensado.

ENIGMAS PITTORESCOS.

DECIFRAÇAÕ DO ANTECEDENTE.

O rei, que enthesoura, ajunta milhões, mas não ganha corações.

PERN. ; NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1846